

Código da Prova 6300

Data 26 de março de 2015

Duração da Prova: 90 minutos.

20 Páginas



Declaro que desisti
da realização da prova

NÚMERO DO DOCUMENTO
DE IDENTIFICAÇÃO



ASSINATURA (CONFORME DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)

RUBRICA DO VIGILANTE

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Utilize caneta ou esferográfica de tinta preta indelével.

Não é permitido o uso de corretor.

Marque com um X a sua resposta:

Para anular uma resposta:

Para revalidar uma resposta:

RESPOSTAS AOS ITENS DE ESCOLHA MÚLTIPLA

- | | |
|---|--|
| 1. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 16. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 2. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 17. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 3. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 18. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 4. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 19. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 5. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 20. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 6. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 21. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 7. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 22. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 8. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 23. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 9. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 24. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 10. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 25. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 11. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 26. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 12. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 27. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 13. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 28. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 14. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 29. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |
| 15. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> | 30. .. (A) <input type="checkbox"/> (B) <input type="checkbox"/> (C) <input type="checkbox"/> (D) <input type="checkbox"/> |

Para tornar menos morosa a realização da prova, é-lhe fornecida uma cópia da folha de registo das respostas aos itens de escolha múltipla. No entanto, caso a utilize, terá de transcrever as respostas aí registadas para a folha de rosto do caderno da prova. Para esse efeito, dispõe de 10 minutos suplementares após a conclusão da prova (*Guia da Prova*, Capítulo IV, B-11).

Como material de escrita, só pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével preta.

As respostas são registadas na folha própria para o efeito.

Só são consideradas as respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

A prova é constituída por 30 itens de escolha múltipla.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

Página em branco

Página em branco

Item 1

1. Um jovem que vive em casa dos pais e trabalha numa loja de pronto a vestir resolveu fazer os exames de acesso ao ensino superior. Ficou aprovado e entrou na universidade da sua área de residência. Continuou a viver em casa dos pais e a comer aí as suas refeições, mas viu-se obrigado a deixar o seu emprego. O custo de oportunidade que o jovem suporta ao frequentar a universidade inclui
- (A) o preço do alojamento nesse período.
 - (B) o preço da alimentação nesse período.
 - (C) o rendimento que ele perde durante a frequência do curso.
 - (D) o rendimento que ele poderá obter após terminar o curso.

Item 2

2. A Figura 1 representa a fronteira de possibilidades de produção de um dado país, num dado ano. Nesse país, apenas são produzidos os bens 1 e 2.

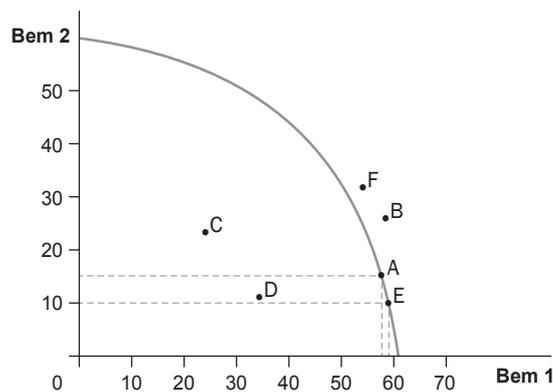


Figura 1

Com base nos dados da figura, podemos afirmar que a economia desse país

- (A) pode produzir estes bens nos pontos A e F com os recursos de que dispõe.
- (B) apresenta pleno emprego dos seus recursos ao produzir estes bens nos pontos C e D.
- (C) revela eficiência produtiva ao produzir estes bens no ponto B.
- (D) revela eficiência produtiva ao produzir estes bens no ponto E.

Itens de 3 a 8

Para responder a cada um dos itens de 3 a 8, considere situações de mercado em concorrência perfeita.

3. Sendo o fator capital fixo e o fator trabalho variável, quando os rendimentos marginais do fator trabalho são decrescentes, o custo marginal de produção
- (A) cresce a taxas crescentes.
 - (B) cresce a taxas decrescentes.
 - (C) decresce a taxas crescentes.
 - (D) decresce a taxas decrescentes.
4. Uma empresa tem rendimentos crescentes à escala quando o custo médio de longo prazo é
- (A) crescente e excede o custo marginal de longo prazo.
 - (B) decrescente e excede o custo marginal de longo prazo.
 - (C) igual ao custo marginal de longo prazo.
 - (D) igual ao custo total de longo prazo.
5. A Figura 2 representa, no curto prazo, a curva de custo marginal (CMg) de uma empresa que utiliza um fator fixo e um fator variável.

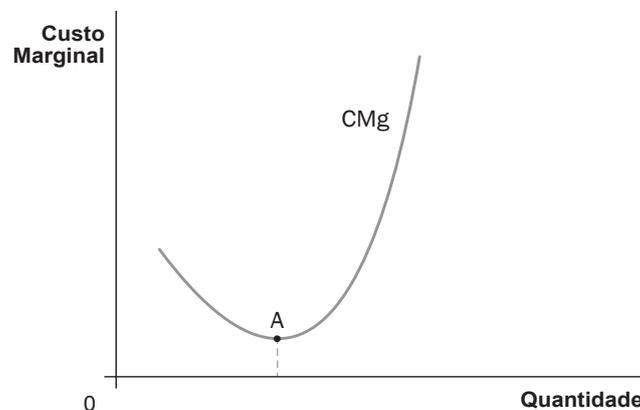


Figura 2

A partir do ponto A, a curva de custo marginal apresenta um declive positivo, pois

- (A) a produtividade marginal do fator variável é crescente.
- (B) a produtividade marginal do fator variável é decrescente.
- (C) a produtividade média do fator fixo aumenta.
- (D) a produtividade média do fator variável diminui.

6. A Figura 3 representa a isoquanta associada à produção de 500 unidades de um dado bem.

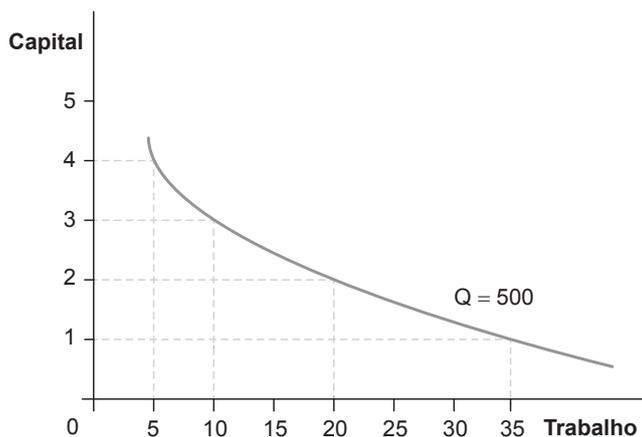


Figura 3

Considere que o preço de uma unidade do fator trabalho (L) é 5 unidades monetárias e que o preço de uma unidade do fator capital (K) é 60 unidades monetárias. Nestas condições, se o produtor desejar produzir 500 unidades desse bem, é mais vantajoso fazê-lo combinando

- (A) 1 unidade de K e 35 de L.
 - (B) 2 unidades de K e 20 de L.
 - (C) 3 unidades de K e 10 de L.
 - (D) 4 unidades de K e 5 de L.
7. O comportamento da procura de um bem, num determinado período de tempo, depende de fatores que influenciam as escolhas dos seus consumidores. Considerando os fatores que fazem deslocar a curva da procura do bem, é correto afirmar que
- (A) uma redução do custo dos fatores de produção fará com que essa curva se desloque para a direita.
 - (B) uma melhoria tecnológica na produção do bem fará com que essa curva se desloque para a direita.
 - (C) um aumento do preço de um bem complementar ao bem em causa fará com que essa curva se desloque para a esquerda.
 - (D) um acréscimo do rendimento dos consumidores fará com que essa curva se desloque para a esquerda.

8. Considere que a quantidade procurada do bem x (Q_{D_x}) depende do preço do próprio bem (P_x), do preço de um outro bem (P_y) e do rendimento médio dos consumidores (R), sendo $Q_{D_x} = 30 - 0,3P_x + 0,7P_y + 1,3R$.

Com base nesta informação, conclui-se que

- (A) o bem x é um bem inferior e complementar do bem y.
- (B) o bem y é um bem normal e substituto do bem x.
- (C) o bem y é um bem inferior e complementar do bem x.
- (D) o bem x é um bem normal e substituto do bem y.

Item 9

9. Considere um mercado de oligopólio no qual se transaciona um bem que é percebido pelos consumidores como homogêneo. Neste mercado, cada empresa tem interesse em que

- (A) o conjunto das empresas que produzem esse bem aumente a quantidade oferecida, e ainda que a quantidade por si oferecida diminua.
- (B) o conjunto das empresas que produzem esse bem aumente a quantidade oferecida, e ainda que a quantidade por si oferecida aumente.
- (C) o conjunto das empresas que produzem esse bem reduza a quantidade oferecida, e ainda que a quantidade por si oferecida diminua.
- (D) o conjunto das empresas que produzem esse bem reduza a quantidade oferecida, e ainda que a quantidade por si oferecida aumente.

Item 10

10. A Figura 4 representa a procura de um bem num mercado perfeitamente competitivo.

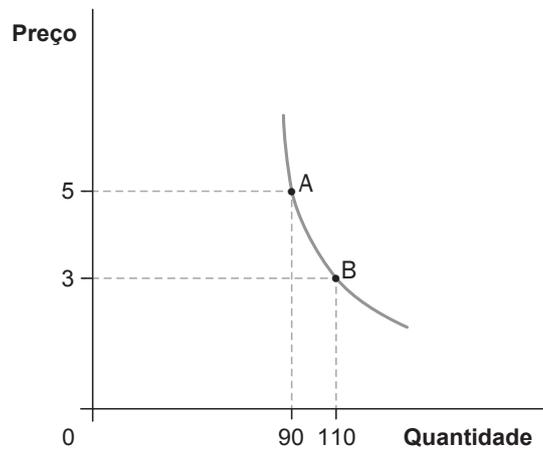


Figura 4

O valor da elasticidade procura-preço direta no arco [A,B] é

- (A) $-0,27$.
- (B) $+0,27$.
- (C) $-0,40$.
- (D) $+0,40$.

Item 11

11. A Figura 5 representa a restrição orçamental de um consumidor que tem um rendimento disponível de 500 euros por mês gasto na totalidade a adquirir os bens x e y.

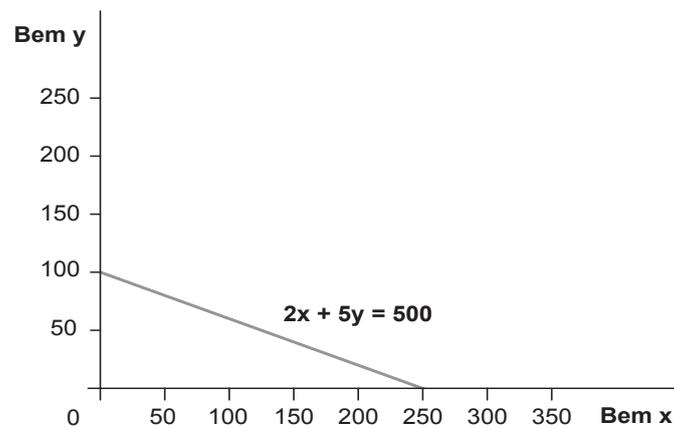


Figura 5

Quando o preço do bem y diminui, mantendo-se constantes o rendimento e o preço do bem x, a restrição orçamental do consumidor desloca-se para

- (A) cima apenas ao longo do eixo das ordenadas.
- (B) a direita ao longo do eixo das abcissas e para cima ao longo do eixo das ordenadas.
- (C) a esquerda ao longo do eixo das abcissas e para baixo ao longo do eixo das ordenadas.
- (D) a esquerda apenas ao longo do eixo das abcissas.

Item 12

12. «A desinflação e a deflação são fenómenos semelhantes.» Esta afirmação é
- (A) falsa, pois a desinflação é a descida do nível médio dos preços e a deflação é a redução do valor da taxa de inflação.
 - (B) falsa, pois a desinflação é a redução do valor da taxa de inflação e a deflação traduz a diminuição do nível médio dos preços.
 - (C) verdadeira, pois ambos os fenómenos significam um menor valor da taxa de inflação.
 - (D) verdadeira, pois ambos os fenómenos significam uma diminuição do nível médio dos preços.

Item 13

13. A Figura 6 representa as curvas de indiferença U_1 e U_2 de um consumidor e as restrições orçamentais r_1 , r_2 e r_3 . Considere que o equilíbrio inicial deste consumidor é retratado pelo ponto A e que o preço do bem 1 aumentou, provocando a variação da sua restrição orçamental de r_1 para r_3 .

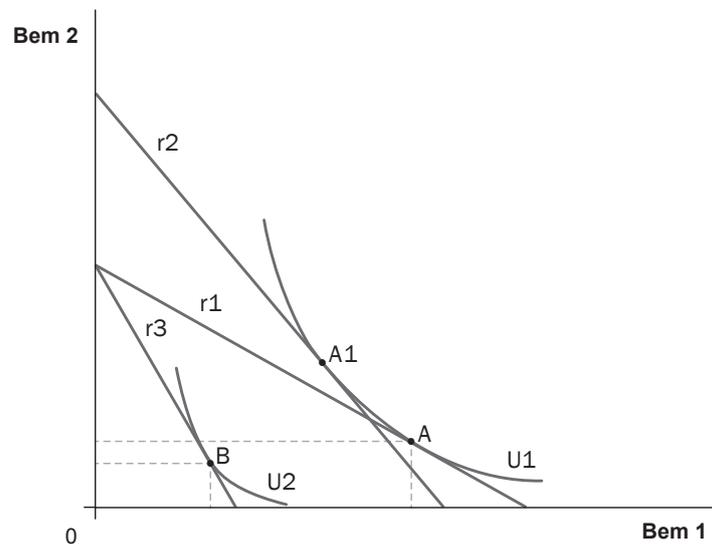


Figura 6

É correto afirmar que

- (A) o efeito rendimento resultante do aumento do preço do bem 1 corresponde à passagem da restrição orçamental de r_1 para r_2 .
- (B) o efeito substituição resultante do aumento do preço do bem 1 corresponde à passagem da restrição orçamental de r_1 para r_2 .
- (C) o efeito substituição resultante do aumento do preço do bem 1 corresponde à passagem do ponto A para o ponto A1.
- (D) o efeito rendimento resultante do aumento do preço do bem 1 corresponde à passagem do ponto A para o ponto A1.

Item 14

14. Os valores do Quadro 1 foram retirados das contas nacionais de um dado país.

Quadro 1

	Ano n – 1	Ano n	Ano n + 1
PIB nominal*	160	200	230
Deflator do PIB	1,20	1,35	1,40

* em milhões de unidades monetárias

A taxa de variação do deflator do PIB no ano **n** foi

- (A) 3,7%. (B) 12,5%. (C) 15%. (D) 25%.

Item 15

15. A curva de Phillips ilustra a relação

- (A) direta entre a taxa de desemprego e a taxa de atividade.
(B) inversa entre a taxa de desemprego e a taxa de atividade.
(C) direta entre a taxa de desemprego e a taxa de inflação.
(D) inversa entre a taxa de desemprego e a taxa de inflação.

Item 16

16. A Figura 7 representa o modelo IS–LM.

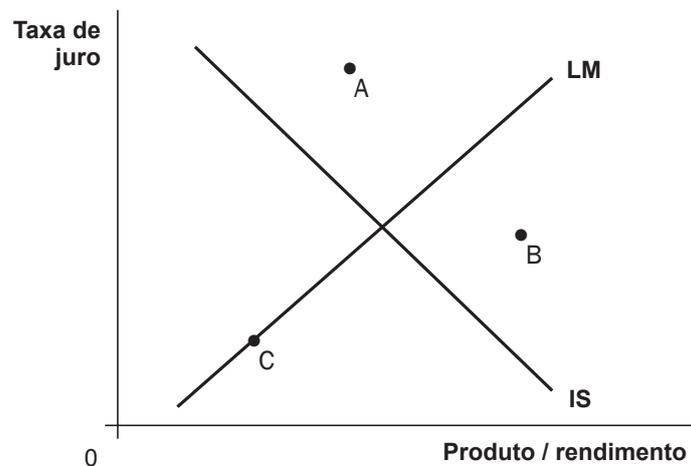


Figura 7

Considerando que a Figura 7 representa o equilíbrio macroeconómico no mercado de produto (IS) e no mercado monetário (LM), é correto afirmar que

- (A) A é um ponto de excesso de oferta de moeda e C é um ponto de equilíbrio no mercado de produto.
- (B) A é um ponto de excesso de procura de moeda e C é um ponto de excesso de oferta no mercado de produto.
- (C) B é um ponto de excesso de oferta no mercado de produto e A é um ponto de excesso de oferta de moeda.
- (D) B é um ponto de excesso de procura no mercado de produto e C é um ponto de equilíbrio no mercado monetário.

17. O Quadro 2 apresenta alguns dos valores das Contas Nacionais Portuguesas em 2011.

Quadro 2

	2011 (em milhões de euros)
Remunerações do trabalho	85 629
Rendimentos de empresas e propriedade	37 642
Transferências correntes	40 187
Transferências internas	37 609
Transferências externas	2 578
Impostos diretos	11 053
Contribuições sociais	26 854
<i>Por memória:</i> Consumo privado nominal	113 486

Fontes: INE e Banco de Portugal (adaptado)

Em 2011, a taxa de poupança em Portugal foi aproximadamente de

- (A) 5,9%.
- (B) 9,6%.
- (C) 10,2%.
- (D) 12,3%.

18. Os *share ratios* são indicadores de desigualdade na distribuição do rendimento. Em termos genéricos, um *share ratio*, que se exprime pela fórmula $\frac{S_x}{S_y}$, é igual ao quociente entre o rendimento total auferido por $(100 - x)$ % da população com maiores rendimentos e o rendimento total auferido por y % da população com menores rendimentos, em que x e y pertencem ao intervalo $(0,100)$. O Quadro 3 apresenta vários *share ratios* para Portugal, em 2009.

Quadro 3

<i>Share ratios</i>	
<i>Share ratio</i>	Valor
$\frac{S_{95}}{S_{05}}$	14,4
$\frac{S_{90}}{S_{10}}$	9,2
$\frac{S_{80}}{S_{20}}$	5,6

Fonte: INE, ICOR 2010 (adaptado)

Com base na informação constante do Quadro 3, seleccione a afirmação correta.

- (A) Os 20% de indivíduos com rendimentos mais elevados auferiam um rendimento 5,6 vezes maior do que os 20% de indivíduos com rendimentos mais baixos.
- (B) Os 90% de indivíduos com rendimentos mais elevados auferiam um rendimento 9,2 vezes maior do que os 10% de indivíduos com rendimentos mais baixos.
- (C) Os 10% de indivíduos com rendimentos mais baixos auferiam um rendimento 5,6 menor do que os 10% de indivíduos com rendimentos mais elevados.
- (D) Os 95% de indivíduos com rendimentos mais baixos auferiam um rendimento 14,4 vezes menor do que os 5% de indivíduos com rendimentos mais elevados.

Item 19

19. O Quadro 4 apresenta alguns dos agregados das contas das administrações públicas em Portugal, no ano de 2011.

Quadro 4

	2011 (em milhões de euros)
Receitas correntes	68 852
Receitas fiscais	61 272
Venda de bens e serviços	4 271
Outras receitas correntes	3 309
Receitas de capital	7 517
Despesas correntes	77 232
Despesas com pessoal	19 370
Consumo intermédio	7 862
Juros da dívida	6 622
Transferências correntes	43 378
Despesas de capital	6 400

Fontes: INE e Banco de Portugal (adaptado)

Em 2011, o saldo orçamental primário foi de

- (A) – 641 milhões de euros.
- (B) + 641 milhões de euros.
- (C) – 7 263 milhões de euros.
- (D) + 7 263 milhões de euros.

Item 20

20. De acordo com Richard Musgrave, o Estado, ao servir o interesse público, cumpre funções que os mercados são incapazes de cumprir satisfatoriamente, sendo que uma dessas funções é a afetação. Através desta função, o Estado procura

- (A) alterar a repartição de rendimentos resultante do funcionamento da economia.
- (B) assegurar a todos os cidadãos o acesso aos bens primários.
- (C) promover a estabilização macroeconómica.
- (D) corrigir falhas de mercado como, por exemplo, as externalidades.

Item 21

21. De acordo com a atual Lei-quadro da Dívida Pública portuguesa, a dívida pública contraída para ser totalmente amortizada até ao termo do exercício orçamental em que foi gerada, denomina-se

- (A) despesa pública de capital.
- (B) despesa pública corrente.
- (C) dívida pública flutuante.
- (D) dívida pública fundada.

Item 22

22. O Quadro 5 apresenta os valores registados nas contas nacionais de um dado país, em 2012, calculados a preços-base, isto é, que já incluem o valor dos impostos sobre a produção, líquidos de subsídios à produção.

Quadro 5

Sector de atividade	Consumos intermédios	Valor da produção
Primário	800	1 600
Secundário	8 600	10 600
Terciário	9 800	19 000

Unidade: milhões de unidades monetárias

Sabendo-se que, nesse ano, o valor dos impostos sobre os produtos, líquidos de subsídios, foi de 120 milhões de unidades monetárias, o valor do Produto Interno Bruto desse país, a preços de mercado foi de

- (A) 11 880 milhões de unidades monetárias.
- (B) 12 120 milhões de unidades monetárias.
- (C) 19 080 milhões de unidades monetárias.
- (D) 19 320 milhões de unidades monetárias.

Item 23

23. O salário recebido por um pintor português, em resultado de um serviço prestado no âmbito de uma exposição que realizou em Veneza entre janeiro e junho de um determinado ano, é registado nesse ano
- (A) no PIBpm e no PNBpm italianos.
 - (B) no PIBpm e no PNBpm portugueses.
 - (C) no Rendimento Disponível Bruto e no PNBpm italianos.
 - (D) no Rendimento Disponível Bruto e no PNBpm portugueses.

Item 24

24. O Quadro 6 apresenta alguns agregados das contas nacionais de um dado país nos anos de 2011 e de 2012.

Quadro 6
(em milhões de unidades monetárias)

Rubricas	2011	2012	
	Preços correntes	Preços de 2011	Preços correntes
Consumo total	70	75	80
Investimento	20	25	30
Exportação de Bens e Serviços	25	30	35
Importação de Bens e Serviços	30	35	40

A taxa de crescimento real do PIB em 2012 foi, aproximadamente, de

- (A) 10,5%. (B) 11,8%. (C) 21,8%. (D) 23,5%.

Item 25

25. Suponha que, em 2011, uma empresa portuguesa comprou a uma empresa espanhola, a pronto pagamento, azeitonas para produzir azeite. Esta transação foi registada
- (A) nas importações de bens e serviços (no PIB) e na balança de bens e serviços a débito e a crédito (na balança financeira).
 - (B) nas importações de bens e serviços (no PIB) e na balança de bens e serviços a crédito e a débito (na balança financeira).
 - (C) no consumo total (na despesa interna) e na balança de bens e serviços a débito e a crédito (na balança financeira).
 - (D) no consumo total (na despesa interna) e na balança de bens e serviços a crédito e a débito (na balança financeira).

Item 26

26. As políticas comerciais adotadas pelos países no contexto do comércio internacional podem oscilar entre dois extremos: o livre cambismo e o protecionismo. Qual das medidas seguintes é característica do protecionismo?
- (A) Através do *dumping*, os produtos são vendidos no mercado externo a um preço superior ao do mercado do país onde são produzidos.
- (B) Através da contingentaço, é limitada a importaçã de um ou mais produtos.
- (C) O Estado estabelece barreiras tarifárias para aumentar a competitividade dos produtos importados, aumentando o seu preço.
- (D) O Estado remove todos os obstáculos legais ao livre funcionamento do comércio externo.

Item 27

27. O Quadro 7 apresenta o número de horas de trabalho necessárias para produzir uma unidade de cada um dos bens x e y nos países A e B.

Quadro 7

	Custo (horas de trabalho/unidade)	
País	Bem x	Bem y
A	10	12
B	9	8

Considerando os valores do Quadro 7, é correto afirmar que tem vantagem comparativa

- (A) o país A na produção do bem x, porque o custo de oportunidade da produção de uma unidade adicional do bem x, nesse país, é de $\frac{10}{9}$.
- (B) o país A na produção do bem y, porque o custo de oportunidade da produção de uma unidade adicional do bem y, nesse país, é de $\frac{10}{12}$.
- (C) o país B na produção do bem y, porque o custo de oportunidade da produção de uma unidade adicional do bem y, nesse país, é de $\frac{8}{9}$.
- (D) o país B na produção do bem x, porque o custo de oportunidade da produção de uma unidade adicional do bem x, nesse país, é de $\frac{9}{10}$.

Item 28

28. O Pacto de Estabilidade e Crescimento tem mecanismos de vigilância multilateral preventiva, bem como uma componente corretiva. Para pôr em prática os mecanismos preventivos de vigilância, as instituições europeias
- (A) aplicam o procedimento das dívidas excessivas aos países que ultrapassem, em condições normais, o valor de referência de 60% para o rácio da dívida pública sobre o PIB.
 - (B) avaliam os programas de estabilidade e crescimento apresentados pelos vários países.
 - (C) aplicam o procedimento dos défices excessivos aos países que ultrapassem, em condições normais, o valor de referência de 3% para o rácio do défice público sobre o PIB.
 - (D) avaliam os pactos de estabilidade e crescimento apresentados pelos vários países.

Item 29

29. Um ciclo económico de produto real completo é constituído necessariamente por
- (A) dois picos, duas cavas, duas expansões e duas recessões.
 - (B) um pico, uma cava, uma expansão e uma recessão.
 - (C) duas cavas, um pico, duas expansões e uma recessão.
 - (D) uma cava, dois picos, uma expansão e duas recessões.

Item 30

30. O modelo de Solow tem como objetivo explicar o papel da acumulação de capital no processo de crescimento económico. Considerando-se o modelo de Solow sem progresso técnico e sem crescimento do *stock* de trabalho, é lícito afirmar que
- (A) a economia apresenta um crescimento meramente transitório.
 - (B) se pode obter o mesmo nível de produto utilizando menor *stock* de capital.
 - (C) a economia tende a apresentar um crescimento continuado.
 - (D) se pode aumentar o consumo por trabalhador aumentando a taxa de poupança.

FIM

Página em branco

Página em branco

Página em branco

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES
COMPONENTE ESPECÍFICA — ECONOMIA (6300)